

A Divina Pastora.

Entre as bellas denominações com que o Salvador do mundo para ganhar nossa confiança e conquistar pelos doces attractivos o coração humano, se apresentava ás immensas multidões, a que mais podia enternecer as almas sensiveis, era a de "Bom Pastor". Todos os homens, os livres e os escravos, os pobres e os ricos, os sacerdotes e a plebe, os príncipes e o povo eram ovelhas do rebanho de Jesus: ovelhas esparsas ao longo dos valles; muitas desgarradas fóra do redil, fugindo do rebanho e desconhecendo seu Pastor; outras gemendo ás picadas da dôr lancinante, perdidas, estrebuchando entre as moitas bravas e os asperos fraguedos; outras, arredias e desconfiadas, não se querendo ajuntar ao nucleo das ovelhas doces que destructam os carinhos de seu Dono: mais outras, oh dôr! cercando a sébe e querendo assaltar os muros do redil... mas são lobos cobertos de lã, aparentando doçuras e meiguices para attrahir as incautas e sugar-lhes o sangue vivificador. Pequeno é o rebanho das que seguem o Pastor legítimo e não se deixam illudir pelos uivos amaciados dos lobos arteiros e famintos.

Vêde já ao pé de Jesus milhares e milhares de ovelhas felizes. Ellas conhecem a voz de Jesus: erguem para elle os vultos, fitam-lhe os olhos, escutam suas palavras de conforto e animação, percebem e como que adivinham os acenos do rosto e das mãos, e sem vacillar nem responder, seguem a ruta que lhes marca seu Pastor. Vae Jesus na diantera do mystico rebanho, mas elle não vae só: sua mãe, Maria, o acompanha com carinhos e afagos, attrahindo para o rebanho as ovelhas que começam a desgarrar se, soffregas e anciosas de outros pastos que apparecem mais vistosos, mas que encobrem sob o cespede ubertoso os succos letaes de plantas venenosas, ou o ferrão mortifero dos escorpiões e das serpentes, e esconsos nas ciladas, debaixo das penedias, os lobos sanguinarios e outras alimarias ferozes: taes são os appetites desenfreados, as más paixões e os conselhos e maximas dos mundanos, os attractivos do luxo, da grandeza, das honras e dos prazeres que elles promettem aos que seguem a Jesus para melhor os perder, encaminhando os pelos agrados e doçuras do vicio até as urzes do remorso e até os despe-

nhadeiros da desesperação pela multidão enorme dos peccados a que se deixaram induzir as almas indoceis, ou pela miséria aterradora em que caíram com a vida dissipada e fastuosa a que se tinham entregado ao saírem do unico redil que podia constituil-os na verdadeira felicidade. Assim Maria, como Pastora solícita e carinhosa, previne innumeradas falhas que dar-se-iam no rebanho de Jesus, lançando nos corações o sincero arrependimento nas primeiras quedas ou nos leves desvios, fortalecendo as almas contra os ataques das paixões, represando a torrente dos vícios que ameaçam envenenar e derubar os tenros cordeirinhos, salvando nos placidos viveiros da innocencia os mimosos recentaes, muito cubiçados pelos inimigos do bom Pastor.

Si o Apostolo São Paulo convencendo os corinthios das obrigações que tinham com elle pelos cuidados e ancias carinhosas de seu apostolado, lembra-lhes que como a crianças novas e tenras lhes subministrou o leite sabroso da doutrina de Christo, de seus sacramentos e de seus consolos e alegrias, não menos pode a Mãe extrema lembrar a seus tenros filhos os cuidados maternas de seu coração com os cordeiros e ovelhas de Jesus, pelas doces consolações, pelos favores de sua protecção benevola e pelos seus muitos apóstolos, os ministros da Igreja, os filhos predilectos que ella escolhe, dirige, anima e conforta para que logo vã distribuir entre o rebanho de Jesus a luz da divina palavra, proporcionada a todas as intelligencias, o pão suavissimo da Eucharistia, a graça da reconciliação que abre de novo aos peccadores as portas do redil sagrado, e os remedios efficazes para curar todas as feridas dos peccados e as doenças das mais fortes paixões. E não contente de semeiar e acalentar nos corações de seus amados filhos os germes dessa infinita benevolencia com os irmãos mais

necessitados, vem ella por si de quando em vez, irradiando bondade nas aparições, pastoreiar suas ovelhas, deixando nas pégadas milagrosas, nascentes de aguas salutaes, de fé ardente e de entusiasmo christão, e creando uma atmospheria de zephyros suavissimos e de brisas aromaticas que revigoram as flores fanadas, resuscitando almas mortas na gelidez da indiferencia religiosa.

LUIZ SALAMERO C. M. F.

SCIENTIFICAS

Destruição da traça. O que ha de melhor para a destruição da traça, é o espirito de terebenthina, e não só para a destruição da traça, como tambem de todos os outros insectos.

Basta collocar n'um guarda-roupa um vaso em que se deite um pouco d'esse espirito para que os pannos, lãs, pellos, etc, fiquem preservados da traça, sendo esta, se existir, completamente destruida.

O vaso, como se vê, ha de estar descoberto, pois é o cheiro que afugenta os insectos. Não deixa de ser utilissima a camphora que ao proprio tempo é mais limpa e menos perigosa nos armarios de roupas, pois o espirito é explosivo, e muito mais inflamavel que o extracto da camphoreira.

Aviação. O aviador Paulhan venceu o inglez Grahah White no percurso de 298 kilometros que o francez realizou em quatro horas e doze minutos de Lichfield a Manchester. Ganhou por isso doze mil esterlinas e uma medalha de ouro.

—No aerodromo de Saragoça, Hespanha, realisou aviador Gaudard alguns vôos que provocaram os mais calorosos applausos por parte do publico.

Na ultima ascensão o aparelho caiu bruscamente da altura de quatro metros, vindo bater contra um automovel e uma caruagem que alli estacionavam. A machina ficou em pedaços, mas o aviador nada sofreu.

Criação de cabras. O coronel Vicente Macedo lamenta num opusculo sobre esse assumpto o abandono e negligencia de nossos lavradores.

«Ignoram que a pelle do cabrito é mui-

to procurada nos mercados estrangeiros e constitue objecto de grande commercio; que as raças caprinas são productoras de lã finíssima, superior e mais apreciada do que a lã do carneiro merino; que ha raças de cabras grandes, cuja producção de leite é phenomenal; que a criação de cabras é tão lucrativa que em muitos paizes, aliás mais adiantados do que o nosso, ha syndicatos e sociedades para exploração dessa industria; que em alguns Estados do norte de nosso proprio Paiz, cria-se a cabra para o commercio de suas pelles, cuja exportação se elevou em 1904 a quatorze mil contos de réis; e que, enfim, o leite da cabra é o que melhor substitue o da mulher».

O deputado Willey, representante de New-Jersey, requereu ao Congresso dos Estados-Unidos que fosse adoptada no thesouro nacional a medida de ser queimado todo o papel-moeda que entrar em caixa. Essa medida foi pedida em vista de um exame bacteriologico em uma nota, na qual se encontraram germens de todas as variedades de doenças, entre as quaes bexigas, febre escarlatina, typho, tuberculose, diphtheria, etc.

— Por informação fidedigna do municipio de S. José dos Pinhaes (Paraná), sabemos estar alli extincta a epizootia da febre aphtosa pelo tratamento empirico, descoberto e applicado pelo pequeno lavrador daquelle municipio, sr. Gaudencio Pereira. Este senhor empregou em sua pequena ponta de gado, composta de oitenta rezes o seguinte tratamento.

«Um cozimento de quina e folha de sabugueiro para o uso interno, dando-se desta solução uma garrafa para o animal adulto e meia para as novilhas. Antes, porém, da applicação deste remedio, deve-se deitar uma colher de flor de enxofre na bocca da rez affectada.

Com esse tratamento o sr. Gaudencio não perdeu sequer um animal, de toda a sua ponta de gado, atacado da terrivel molestia.

Esse tratamento generalisou-se pelos criadores daquelle municipio, donde communicam agora, achar-se completamente extincta a epizootia da febre aphtosa.

E' muito perigoso deixar-se lam-ber pelos cães, quando se tem alguma ferida ou excoriação na pelle. A raiva do cão não se conhece nos primeiros dias, mas nem porisso deixa de ser mortal, ainda para as pessoas adultas, como o prova o fallecimento de um milionario de Norte America, por essa

causa, apesar dos tratamentos dos melhores medicos.

Tenha-se, pois, grande cuidado com as crianças que gostam de ser lambidas no rosto, nas mãos e nos pés.

O professor Doyen realizou uma **Reforçando** importante conferencia na **os leucocyts** cidade de Conferencias Scientificas com uma numerosissima concurrencia.

Deante dessa assistencia de «Tout Paris», o professor Doyen prophetizou a prolongação da vida da humanidade, graças a uma descoberta sua, a mycolysina, que decuplica a actividade dos phagocyts, augmentando a resistencia do organismo, fazendo assim desaparecer a maioria das molestias infecciosas, notavelmente das vias respiratorias, do tubo digestivo e da pelle.

O sr. Doyen disse que a base da mycolysina é constituida por certos colloides pathogenos, e que a sua descoberta reunida á nova therapeutica da tuberculose e do cancro, realiza o sonho dos alchimistas: o desaparecimento da molestia e a prolongação da vida.

Dizem as más linguas que deve haver intuitos de exploração nesse invento, que nem mesmo ao dr Doyen ha de aproveitar porque... porque promete demais.

LEWIS SCIENTIMANN.

A missão e os missionarios do jornalismo.

XXXVI.—O que mais importa

A grande deficiencia que se nota na formação de nossos catholicos, revela-se por uma ideia falsa e errada sobre o que mais importa fazer, uma idéa falsa sobre a função do dinheiro na vida da Egreja.

O povo não está imposto na necessidade que temos do bom jornal, o povo não está convencido de que nada é tão util como o bom jornal. O povo catholico não está certo do emprego melhor do seu dinheiro.

A primeira coisa que urge fazer, é convencer o povo, as multidões, do que é mais util importante e necessario na nossa acção catholico-social. As multidões, disse Gustavo Le-Bon, não governam, são dirigidas pela élite intellectual

Sugestionemos essas multidões que rezam e commungam afim de que encaminhem as suas energias e o seu dinheiro a

este novo campo de experiencia catholica.

Como ?

Na França fundou-se um agrupamento de individuos, sacerdotes e leigos, e cujo unico fim é fazer conferencias onde forem chamados, prestando-se gratuitamente ao benemerito serviço de propagar as idéas, e afirmar os principios da orientação actual dos catholicos. O dinheiro é a mola real da boa imprensa.

O dinheiro dos catholicos é uma consequencia das suas convicções. Não falta dinheiro aos Sanctuarios celebres, não falta dinheiro ás instituições piedosas, não falta dinheiro ainda para as obras de caridade.

Convença-se o povo crente de que o serviço melhor para a Igreja é o bom jornal: a sua criação e a sua conservação. O dinheiro surgirá então naturalmente. Os primeiros que devem se mover nesta util trabalho, são as Irmandades religiosas que não raro empregam os seus capitaes em empresas dirigidas por catholicos. Não poderiam estas Irmandades tomar acções nas empresas para o jornalismo catholico ? Não poderiam essas acções sustentar um bom jornal ?

A vida da Igreja não depende da vida das Associações religiosas, mas se manifesta e se revela pela actividade social das mesmas.

Convencer essas Associações que além da oração, da confissão e da communhão e ainda a esmola material para o socorro dos indigentes, tem outra missão a cumprir: eis ahi o dever desses apóstolos que se agrupassem com o fim unico e o intuito exclusivo de atear o fogo sagrado do entusiasmo em prol da boa imprensa.

No dia que essas almas tiverem uma noção mais digna e elevada da sua missão nas Associações, esse dia o problema da boa imprensa será reduzido a um facto certo e positivo.

Não é coisa que nos envergonha ver Irmandades antigas e riquissimas que ao em vez de auxiliarem a boa imprensa, a sentinella da Igreja, a desmoralizam e a abandonam, tirando-lhe o pão e a agua, que aliás entregam para fins inconfessaveis ?

O sacerdocio catholico tem o dever de inculcar essas e outras muitas ideias ás Associações religiosas. Em ocasiões de retiro espiritual ás Irmandades, em missões ou qualquer outra pregação não pode faltar uma practica sobre a necessidade de favorecer a obra da boa imprensa.

E' mister refutar as idéas atrasadas ou reveladoras da ignorancia que afagam catholi-

cos sem a noção conveniente do que significa a *communhão dos santos* e do que quer dizer a salvação das almas pelos meios providenciaes que a acção divina nos determina hoje. Esta propaganda activa devem fazer todas as élites intellectuaes. E' a sua missão especial.

Quando o organismo social do catholicismo estiver saturado dessas idéas, hão de surgir pela evolução logica das coisas dedicações e generosas doações das almas abnegadas para a consecução das ideias da boa imprensa.

FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.

O incidente Roosevelt e o Vaticano

Como a imprensa adversa tem explorado o facto de não ter o Santo Padre Pio X recebido o ex-Presidente dos Estados Unidos, Roosevelt—para que se não supponha ter havido da parte da Santa Sé uma inexplicavel intransigencia transcrevemos da «La Croix», a seguinte correspondencia que tudo explica, e convem ser lida pelos homens imparciaes e justos.

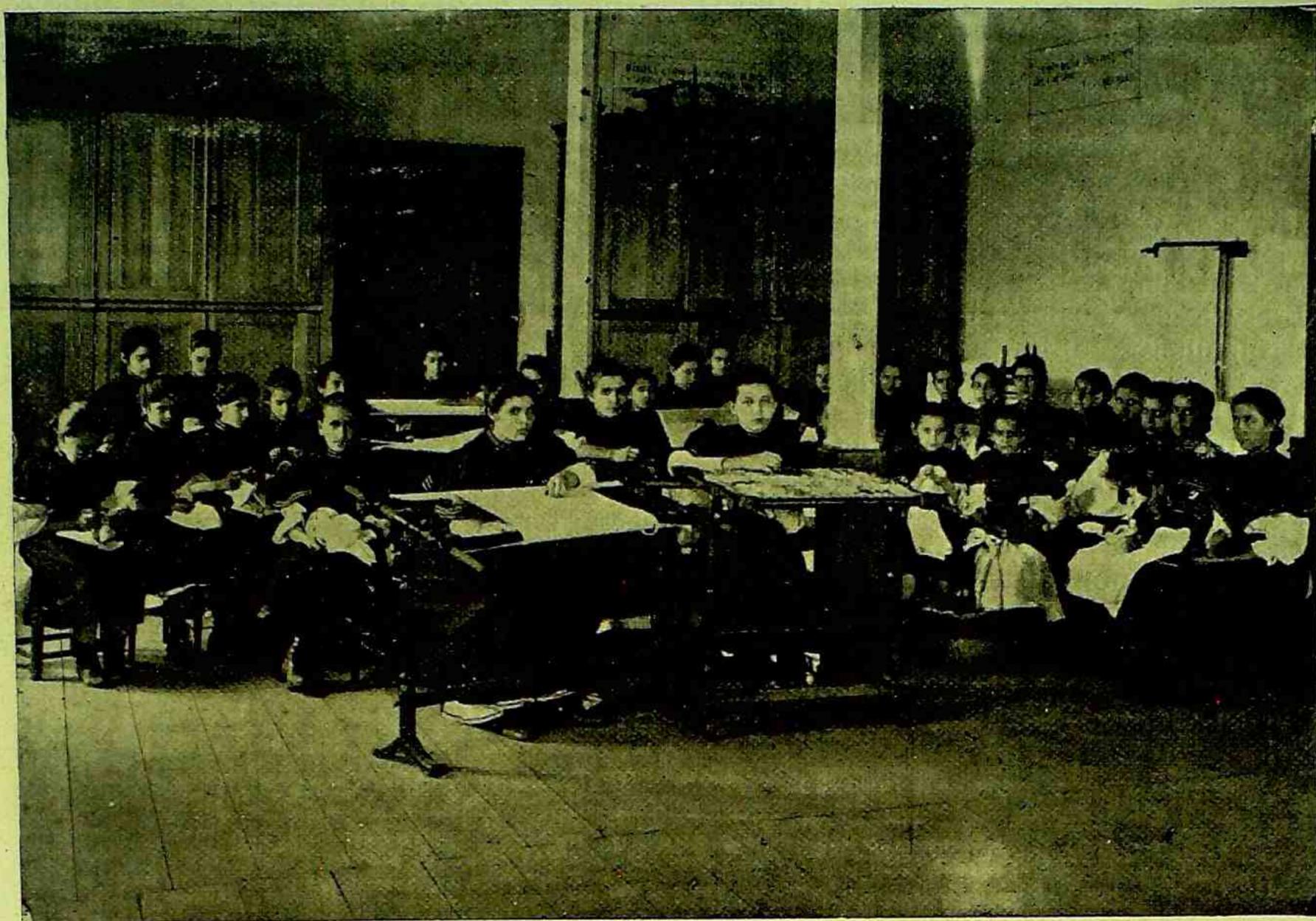
«Do nosso correspondente particular de Roma, 4 de Abril :

O sr. Roosevelt, antes de deixar o Egypto, tinha manifestado ao Embaixador dos Estados Unidos, em Roma, o desejo de ser recebido pelo Papa. Como os Estados Unidos não têm representante junto a Santa Sé, este desejo foi communicado a Sua Santidade por intermedio de Mons. Kennedy, reitor do Seminario americano em Roma.

O Santo Padre respondeu que se sentiria feliz em poder receber um personagem como o sr. Roosevelt, e disse esperar que nenhum incidente semelhante ao que occasionou o sr. Fairbanks, ex-Vice-Presidente da Confederação, faria surgir obstaculos a esta visita.

O sr. Roosevelt, informado d'esta resposta do Vaticano, telegraphou ao Embaixador, dizendo sentir muito não poder aceitar a condição indicada na corteza resposta do Papa e que resolvia renunciar e essa visita, que havia desejado. Esta troca de cartas esteve entretanto, dentro de todas as regras da maior cortezia de parte a parte.

Para comprehender a attitude da Santa Sé, é preciso não esquecer o que é o templo methodista americano, em Roma. Lá fazem-se não sómente conferencias sectarias, as mais insolentes contra o Papa e o catholicismo, mas organisou-se tambem aber-



POUSO ALEGRE.— Collegio da Visitação, alumna internas.

tamente uma obra, attrahindo e subvencionando os padres apostatas.

Ora, todos sabem que ultimamente o ex-vice Presidente Fairbanks fez uma estrondosa conferencia neste templo methodista, depois de ter pedido ao Papa uma audiencia.

O Vaticano tinha motivo para tomar suas precauções para que o sr. Roosevelt, depois de ter sido recebido pelo Papa, não fosse, talvez no mesmo dia, fazer o reclame de seu prestigio pessoal n'essa igreja methodista americana. Era portanto uma questão de honra para a Santa Sé.

O sr. Roosevelt julgou não poder tomar o compromisso de não fazer, depois da audiencia do Papa, uma conferencia nas assembléa dos mais sectarios insultadores do Papa, em Roma.

Os Commentarios do «Osservatore Romano». O «Osservatore Romano» publica as cartas trocadas entre o sr. Roosevelt e o sr. Kennedy, reitor do Collegio Americano, em nome do Papa.

As cartas fazem realçar a perfeita correcção da Santa Sé, reconhecida pelo proprio sr. Roosevelt.

Os adversarios do Vaticano já procuram explorar este incidente. Mas o conhecimento

exacto da situação mostra que o Vaticano não podia agir de outro modo, sob pena de sacrificar sua dignidade e por esse preço alcançar uma vã popularidade.

O «Osservatore Romano» nos esclarecimentos que dá sobre a pretendida visita do sr. Roosevelt ao Vaticano, fornece os pormenores seguintes sobre o templo methodista, que fez as principaes difficuldades neste negocio.

«Todo o mundo, diz o «Osservatore», sabe o que seja este templo methodista: é o centro de todas as ciladas e hostilidades contra o poder espiritual do soberano Pontifice, mesmo em sua propria séde; é o centro de onde parte toda a animação e os auxilios materiaes e moraes para estender em Roma a propaganda da apostasia, para acolher e sustentar todos os apostatas, para animar e favorecer por todos os meios e modos a guerra aberta contra a Igreja. Não se tratava por tanto de offender de modo nenhum a liberdade de acção e de consciencia do sr. Roosevelt, que podia perfeitamente cumprir os deveres de sua religião fóra de lá, tanto mais, não sendo elle methodista, como não é. Pedia-se unicamente a elle que se abstivesse de pôr a autoridade e o prestigio de seu nome ao serviço dessa instituição

que préga a revolta e a guerra desleal, baseada sobre calumnias e seducções, contra a Igreja Catholica na séde de seu Chefe. Não, houve pois, o menor attentado contra a liberdade de outrem, mas um simples acto de defeza praticado pelo Summo Pontifice em favor dos direitos e deveres inherentes ao seu proprio poder espiritual.

E' justamente, continúa mais adiante o «Osservatore Romano», o que dizia a ultima communicação transmittida, no dia 28 de Março por Monsenhor Kennedy ao sr. Roosevelt:

«O Papa se sentirá feliz em receber o sr. Roosevelt pelo qual nutre uma alta estima, não só pela sua pessoa como pela sua qualidade de ex-presidente dos Estados Unidos; mas, de outro lado, devido a circunstancias, das quaes nem Sua Santidade nem o sr. Roosevelt são responsaveis, a audiencia não poderia ter logar sem a condição referida na precedente communicação.»

Esta precedente communicação da qual o «Osservatore» traz o texto, referia se á Igreja Methodista,

La Croix, 6 de Abril de 1910.

(Do «Centro da Boa Imprensa.»)



SÃO PAULO.—Estando doente e distante de medicos, recorri ao Coração de Maria, de quem fui atendida, e como promessa que fiz, venho publicar a graça alcançada deste Coração de misericórdia.—H. B. P.

—Agradeço ao Sagrado Coração de Maria, por ella ter attendido um pedido que eu lhe fiz. Mando uma esmola.—Maria.

—Uma Filha de Maria agradece a graça de sarar de uma ferida na bocca, promettendo publicar a graça na *Ave Maria*.

—Uma Filha de Maria agradece ao Immaculado Coração de Nossa Senhora a graça de sarar dos olhos, sem fazer opperação, promettendo publical-a na *Ave Maria*.

PIRACAIA.—No dia 13 de Abril, Marinha Gonçalves de Oliveira, filha do Cap. José Gonçalves de Oliveira Sobrinho, indo no Rio Cachoeira, nos fundos do posto de propriedade de seu pae, levava uma bacia cheia de roupa para lavar, e era preciso atravessar o referido rio por uma ponte, para ir a uma ilha pertencente a seu pae, e no passar a ponte quebrou-se o pau que servia para passarem, e ella cahiu com a bacia de roupa no rio, e afundou-se, e quando ella subiu para cima da agua, que é muito funda, ella chamou a N. Senhora d'Apparecida que lhe desse soccorro, e immediatamente Nossa Senhora fez com que a mesma agua desse com

ella para o lado da ilha, e continuando a chamar por N. Senhora, conseguiu, com muito custo, agarrar um pé de taquara e sahiu finalmente, podendo firmar pé na ilha, pôz se logo a lançar tanta agua pela bocca e pelo ouvido que, se ella não invoca Nossa Senhora, era sem duvida para se achar morta.—José Gonçalves de Oliveira Sobrinho.

ITATIBA. Achando-se a minha filhinha Luiza, atacada de sarampo e pneumonia, e zombando a molestia de todos os recursos e desvelos empregados, resolvi no auge da minha afflicção — pois que os medicos assistentes já a tinham desenganado,—dirigir uma supplica ao amantissimo Coração de Maria, a quem prometti que, si restabelecesse da gravissima enfermidade a minha Luiza, confessar-me-ia e commungava, ouvindo a respectiva missa com a vela accesa na mão. Desde logo, de minuto a minuto, comecei a notar que a doentinha apresentava sensiveis me'horas e hoje tenho finalmente a minha Luiza perfeitamente restabelecida! Cabe-me agora, e com immenso jubilo; em agradecimento pela obtenção dessa graça e após ter cumprido a minha promessa, registral-a aqui, consoante tambem prometti, e o faço com prazer para que com tal exemplo possam outros afflictos aproveitar dos favores que em taes occasiões a Nossa Mãe Santissima prodigaliza aos fieis. Maria da Silva Macedo.

LEME.—Peço publicar na *Ave Maria* uma graça alcançada do sagrado Coração de Maria.—R. M.

BOTUCATU'—N'uma grande afflicção recorri ao Immaculado Coração de Maria, sendo logo soccorrida no que, penhorada, venho agradecer e cumprir a promessa, publicando a graça.—Angela do Amaral

—Estando minha mulher para dar á luz, recorri a Immacula Conceição, e prometti renovar a minha assignatura da *Ave Maria* por mais quatro annos. Fui attendido, pelo que satisfeitissimo venho hoje cumprir minha promessa, enviando a V. R. um vale postal na importancia de 20\$00 para dito fim.—José da Rocha Torres.

S. JOÃO DA BOCAINA.—Remetto a quantia de 9\$000 por promessas que fizera ao Coração de Maria d. Silvana Rosa. Aspasia de Menezes.

—D. Maria Travassos de Menezes, manda tambem, agradecida, 5\$000 para uma missa no Santuario.

PIRACICABA.—D. Candida Sampaio de Mello, manda celebrar uma missa no Santuario do Immaculado Coração de Maria, por ter alcançado a graça de uma filha ter sido feliz no parto, e pede a publicação.

LIMEIRA.—Uma devota do Coração de Maria, pede a publicação de uma graça alcançada.

—Ludicia de Oliveira, por intercessão do Veneravel Padre Claret, agradece uma graça alcançada do Immaculado Coração de Maria, e envia 3\$000 para uma missa, e 700 réis de esmola.—Candida M. Campos de Oliveira.

ITATIBA.—A abaixo assignada, tem o prazer de enviar-lhe a quantia de 5\$000 para a assignatura da sympathica revista *Ave Maria*, por uma graça obtida do Sagrado Coração de Maria.—Abigail Fomm Pereira.

GUAXUPE'.—D. Rita Nogueira, agradece ao Immaculado Coração de Maria tres graças; manda 1\$500 de esmola para o cofre de N. S.

ITAHYQUARA.—D. Maria Leopoldina Ferreira, toma uma assignatura da bella revista *Ave Maria* por dois annos, em cumprimento duma promessa ao Immaculado Coração de Maria, por ter recebido uma graça muito importante.

S. SIMÃO.—Uma devota agradece ao Immaculado Coração de Maria diversas graças, toma uma assignatura da sympathica *Ave Maria*.

—D. Maria Adelaide Barreto, manda 2\$000 para o cofre de N. S. por ter recebido uma graça importante.

JUNDIAHY.— Ao Immaculado Coração de Maria agradeço diversos e inesquecíveis favores alcançados pela sua gloriosa intercessão.— Uma devota.

POUSO ALEGRE.— M. T. de Caisir, agradece ao Immaculado Coração de Maria duas graças recebidas. Uma de ser feliz num parto e outra, de ter sarado de um incommodo incurável

CAMPINAS —Achava se adoentada d. Mery Lapa. A sua carinhosa Mãe nesse momento acudiu com grande fervor e ao Veneravel P. Antonio Maria Claret.

Fez uma promessa ao Veneravel, caso não precisasse ser operada, conforme tinha o medico já determinado, como o meio unico.

Felizmente alcançou a graça pedida e cumpre a promessa, publicando o favor na *Ave Maria* e na *Verdade*.— Euphrosina Lapa

— A exma. sra. d. Ataliba Camargo Andrade, dá graças ao Immaculado Coração de Maria por um favor alcançado. Em cumprimento de promessa manda 5\$ pela assignatura da bella revista *Ave Maria*.

— D. Ataliba Camargo Andrade, na Estação Joaquim Egidio, assigna a *Ave Maria* por promessa de uma graça concedida

FRIBURGO (Rio) — A sra. Cleonice Castro Nunez envia 7\$ ao Santuario por graças recebidas do Coração de Maria.

Assiduo no trabalho e quasi sem ter ocios,
Quando vê sua náu dos euros combatida,
Sem fructos seu labor, inutil sua lida....

Quem mais soffre no mundo? As brumas do
(futuro

Lhe impedem proseguir, com passo já seguro,
Na conquista do bem, que, moço, antegosara
Pelo qual trabalhára e tanto se esforçara,
Com tantas privações, num mourejar tão duro!

E' o mais nobre condão da vida a independen-
(dencia.

Viver homem por si, sem ter necessidade
De curvar-se do grande ou rico á potestade,
De forçar o querer da propria consciencia,
E' o goso desta vida em toda sua essencia.

Quem pode, pois, negar que soffre horrivel-
(mente

Aquelle que, buscando a vida independente,
Por esforço e trabalho, estudo e privações,
Encontra, deante si, barreiras aos montões,
O impossivel, talvez, mordaz e renitente?!

Todos soffrem seu tanto e tantos infelizes,
Com lagrimas de dor regando sempre a terra,
Sustentam, nesta vida, a mais renhida guerra,
Mil combates sem fim com horridos matizes,
Que n'alma cada qual conserva as cicatrizes,
Dos golpes do soffrer, de agudos mil punhaes,
Ao nada reduzindo amaveis idéaes.

Com que vamos, do berço, aos longes do por-
(vir,

Com que vamos, da edade ao doce refflorir,
Caminho de mil céos que vemos eternaes.

Aos jovens illustrar é abrir-lhes o caminho
Do mais vasto porvir, nas brumas escondido,
E' dar-lhes o roteiro, amigo e appetecido,
Na pesquisa do bem, do goso, em aureo ninho;
Mas nem sempre o saber, em seu luzente ar-
(minho,

Ao templo nos conduz do goso e f'licidade,
Mas nem sempre o saber, do genio a claridade
Nos garante, na vida, um provido remanso,
Onde, em paga, nos venha um lucido descanso,
Sem os negros tufões, escolhos, tempestade.

A ignorancia é pugnaz. Do charco em que
(pullula,

Quando a céga fortuna a exalça com seus dotes,
Perigoso batrachio, em seus viscosos botes,
Contra o céo, contra o sol esputos ejacula
E do proprio seu todo, um grande se intitula.
Audaz, por isso mesmo, o nescio afortunado,
Vendo o mundo a seu pés, sent'ndo-se adorado,
Caminha, fronte erguida, ao cimo da grandeza,
Emquanto morre o sabio á garras da pobreza,
Sem nome e sem valor, do mundo desprezado.

CARMO GAMA.

OS POBRES

CARME SINGULAR

(CONTINUAÇÃO).

Quem mais soffre que a esposa, a fida compa-
(nheira,

Comnosco partilhando agruras e lazeres,
Guardando-nos o lar, sublime em seus deveres,
Penelope fiel, rainha verdadeira,
Que se faz pelo bem heroica prisioneira?

Quem mais soffre que a esposa e quando põe
(acima

Das vãs glorias do mundo a tutelar estima,
Com que sempre nos quer e a casa nos governa,
Solicita de paz, amiga, e, em voz materna,
Nos consola no amor, no exemplo nos anima?!

Quem mais soffre que o filho, amante e dedi-
(cado,

Vendo em forte perigo amados genitores,
Em lagrimas, em pranto, ou quando os dis-
(abores

Curtidos em silencio, os hão acabrunhado,
Sem presente e porvir, perdido seu passado?!
Quem mais sofre que o filho, ao ver chorar
(seus pais,

Transformado o sorrir em mil profundos ais,
Colhidos no caminho antigo da ventura
Pelas sombras letaes da noite a mais escura,
Cravados em sua alma espinhos e punhaes?!

Honesto cidadão, brioso em toda vida,
Com firma respeitada em todos seus negocios,

Leiam a interessante Vida do Veneravel Antonio Claret,

DO RIO

A Conversão. Andam muito excitadas no Congresso, na Bolsa e em todos os centros financeiros as discussões sobre a elevação da taxa cambial.

O Governo resolveu elevá-la a 16 d. o mil réis, continuando o limite máximo de 320 mil contos para a emissão ou depósito legal de ouro na Caixa, querendo mais, e isto é o mais arriscado, que o poder executivo possa augmentar a taxa cambial. Aqui os maiores interesses são os da Bolsa, aos quaes, por ora, não prejudicam estas medidas, pois os principaes banqueiros combinaram com o ministro da fazenda de não exceder de vinte milhões de esterlinos o depósito da Caixa da Conversão.

Os paulistas que têm de uma vez interesses agricolas e bancarios, estão muito exaltados contra o Governo pelos gravissimos prejuizos que lhes vae acarretar com suas medidas o governo federal.

A' bocca pequena se falla que o burocratismo da União triumphará no Congresso contra a vontade dos Estados.

Cratados. O Presidente da Republica sancionou os tratados de condominio da Lagoa Mirim e rio Jaguarão, o de limites com o Perú, e o de commercio com a Colombia. O primeiro destes, preparado pelo barão de Rio Branco, não só mereceu os agradecimentos e emboras do Uruguay, mas por todos os paizes estrangeiros é olhado como um acto de justiça com uma nação pequena. Já a republica Argentina concordara com o Uruguay sobre igual condominio nas aguas fronteiriças do Rio da Prata.

Mensagem internacional. Na sessão do Senado federal foi lido o seguinte telegramma do senado uruguayo.

«El senado uruguayo saluda al senado brasileño por el acto de justicia e confraternización americana que acaba de realizar, consagrando con su sanción unánime el tratado que modifica los límites de ambos países, expresando también su profunda simpatía para con el noble pueblo brasileño.

Feliciano Vieira, presidente del Senado.

Desmentidos. Os jornaes cariocas e os dessa capital manifestaram uma «obediencia inconsciente» ás vontades do sr. Nilo Peçanha ou de quem dirige o partido nilista do Estado de Rio. O sr. Oliveira Botelho é o candidato do par-

tido á presidencia daquelle Estado. Celebrouse aqui um banquete em honra do sr. Botelho, e qualquer diria pelo ról dos convivas que as mais altas personalidades apoiavam aquella candidatura. Ora, os jornaes e o partido nilista receberam um rotundo desmentido, mostrando mais uma vez aos «leitores papalvos» das folhas diarias, quão pouco ha que fiar do que ellas referem ainda dos actos mais publicos e solemnes, «levantando falsos» ao proximo. Veja-se, se não:

O general Bormann, embora não tivesse contestado, lá não esteve; dizem que tambem não compareceu o sr. Leopoldo de Bulhões. Os srs. Fonseca Hermes, Germano Hasslocker, José Carlos, Campos Salles, Jesuino Cardoso e tantos outros já pediram á imprensa amiga uma contestação formal: não se serviram do talher que lhes fôra reservado á mesa florida; deixaram n'ô vago.

Riachuelo redivivo. Os socios reunidos da «Liga Maritima Brasileira», em Assembléa Geral, resolveram iniciar trabalhos de propaganda em todo o paiz, para a aquisição de um novo «dreadnought», do typo e do valor do «Minas Geraes», e que tomará o nome de «Riachuelo», conservando assim a gloriosa denominação do encouraçado que, após tantos annos de serviço activo, foi ultimamente mandado desarmar.

Foi esta resolução acolhida com extraordinario entusiasmo não só pelos socios da «Liga» e pelas altas patentes do Exercito e da Armada, como pelo povo da Capital Federal, e dos mais logares em que foi conhecida.

Para levar a cabo esse tentamen de largo alcance patriotico foi aberta uma subscrição popular.

A Cerveja Brahma fez o donativo de cinco contos para esse fim duplamente patriotico. Esperamos que outras associações que auferem do Brasil rendimentos fabulosos, venham superar a generosidade da Cervejaria...!

Imprensa catholica. «O Universo» publicou um officio do Circulo Catholico de Bragança em que lhe era comunicado um voto do applauso pela attitude tão resoluta em combater os males da patria e os inimigos da religião, e como prova de apreço o Circulo tomava uma assignatura desse jornal catholico.

Muitos louvores merece o Circulo bragantino paulista que em vez de «pedir a esmola» de uma remessa gratuita dos jornaes catholicos, tão avariados por vezes, nas suas finanças, é elle que vem em auxilio



POUSO ALEGRE.— Collegio da Visitação, normalistas externas.

do jornal que, está visto, sem assignaturas não póde viver.

Nós, porém, apenas queríamos observar que o jornal de *combate* não e só aquelle em que se publicam artigos de arromba, capazes de assustar as phalanges inimigas, mas também aquelles outros que, ás chumbadas, conseguem despertar os catholicos illudidos, evitando que passem ás hostes da impiedade.

— Uma commissão da Associação Christã de Moços (protestante) foi á Repartição Geral dos Correios, congratular-se com o respectivo Director, sr. dr. Ignacio Tosta, pela acertada, moralisadora e patriotica medida que tomou, prohibindo o transito de publicações obscenas, pelas repartições postaes.

S. s. tem recebido innumeradas manifestações, applaudindo o seu acto, e protestos de inteira solidariedade.

Aprendam certos catholicos de nome que talvez criticaram em prol da liberdade o acto patriótico e moralizador do digno director dos Correios. Vejam como os protestantes não acham inconveniente em ir felicitar um catholico practicante, e não acompanham as prosas estapafurdias de um Medeiros e de outros que taes que vêm sujando a imprensa carioca.

— O Centro da Boa Imprensa nomeou

para arbitros na questão «Universo»--«Patria Brasileira» os sres. Conde de Affonso Celso, Dr. Lacerda de Almeida e Mons. Pedro Ribeiro da Silva, Vigario de Sto. Antonio dos Pobres.

— O commandante e os officiaes do cruzador portuguez «D. Carlos I» visitaram a Sociedade Portugueza de Beneficencia, em companhia do conde do Selir, ministro de Portugal, sendo recebidos pela directoria, muitas familias, cavalheiros e membros da colonia portugueza. Assistiram á missa na capella do hospital e percorreram todas as enfermarias

O cruzador *D. Carlos* vae representar a Portugal nas festas d'Argentina.

— O dr Francisco de Sá, ministro da Viação e Obras Publicas, encirregou o dr. Bhering de estabelecer uma linha de tubos pneumaticos, ligando a sub-directoria do trafego postal á agencia do correio da Avenida Central.

— Com toda a solemnidade inaugurou-se a 30 de abril a estatua do visconde de Mauá, erigida no inicio da Avenida Central.

O papae ao bebé :

— Diz-me carinhoso, de quem gostas tu mais, do avôzinho, ou da avózinha?

— Agora não posso responder.

— Então, quando?

— Depois de passar os meus annos.



Atravez das Seitas

PROPAGANDA DE A. CAMPOS, EX-MINISTRO PROTESTANTE

Alexandre Herculano. Como se sabe, os catholicos portuguezes, não se associaram ás festas em homenagem ao grande escriptor, simplesmente porque, apesar de catholico, se revelou um espirito indisciplinado contra a legitima autoridade da Igreja, que procurou metter a ridiculo. Tambem, a iniciativa das festas partiu de elementos contrarios á Religião, salientando-se os pedreiros livres. Fossem elles coherentes, como os catholicos, e não entrariam tão soffregamente nas festas.

Alexandre Herculano tambem foi pedreiro-livre, iniciando-se nos mysterios da Maçonaria, não sabemos se para os conhecer, se para melhor vender o seu azeite. Como era um homem superior, chegou a ser indigitado para succeder ao grão-mestre José Estevão, mas sua candidatura cahiu. Se por isso, ou por outra cousa, não sabemos, mas é certo que elle escreveu uma *satyra* contra os *filhos da viuva*, intitulada OS PEDREIROS, e que já por mais de uma vez appareceu na imprensa portugueza, contra o proprio Herculano.

Os catholicos, seus contemporaneos, tiveram de, em seu tempo, refutar os erros historicos, juridicos, economicos e theologicos em que o grande novellista cahiu, e que elle, teimoso, porfiava em sustentar. D'ahi a naturalissima abstenção, no centenario do nascimento (agora temos centenarios duplicados: nascimento e morte!) por parte dos catholicos, e se os maçons fôsem coherentes, se absteriam tambem de festejar quem lhes pertenceu e tão mordaz se lhes mostrou.

Uma amostra da *satyra*, fica bem aqui:
 Oh raça maldita, horror do universo!
 Entre vós *virtude* é ser bem perverso!
 Traidores áquelle que mais vos protege,
 Vileza é que sempre vossas acções rege.
 Semelhando o gato que afaga o menino
 E em paga lhe volve seu dente ferino,
 Assim os *pedreiros* reviram a patada,
 Ao mesmo que guarda respeito á cambada.
 Pois é innegavel que qualquer *pedreiro*
 Tem menos vergonha que um velho rafeiro.
 Zurzidos mil vezes, mil vezes batidos

A' voz da Justiça jamais dão ouvidos;
 Dos reis e dos povos — jurados contrarios
 São elles em peso, e os seus vãos sectarios,
 Uns certos que encontro prégando por fóra
 Que o Rei é serpente que os povos devora.

São Paulo

Uma ideia O sr. O. Carnut, que é um protestante modernista, por diversas vezes em conflicto com os mestres methodistas (sua seita), lança agora a ideia d'um congresso do jornalismo heretico, propondo a criação d'um jornal intersectorio, auxiliado por todas as seitas, que favoreça a expansão d'ellas no Brasil e dê mais importancia aos ataques que se devem fazer contra as doutrinas do romanismo, espiritismo, materialismo, etc. Independente de congressos, já diversos tentaram o tal jornal, que por favorecer a todas as seitas, foi guerreado por todas ellas. O ultimo nessas condições foi o *Diario Evangelico*, que na cidade de Campos dirigiu o escriptor d'estas notas, e que acabou quando elle se declarou catholico.

Egoistas N'essa ideia suggerida pelo sr. O. Carnut, ha uma accusação contra o sectarismo estreito de cada seita. Os jornaes presbyterianos, independentes, methodistas, baptistas, adventistas, etc., exploram unicamente as particularidades de sua seita, desprezando os esforços de todas as mais, um egoismo que prova seu espirito de desunião. De modo que quando um protestante pesquisador quer estar ao par da vida das diversas seitas, tem que assignar os seus já numerosos jornaes. A intenção do sr. Carnut é apreciavel para elle, mas irrealisavel, porque o protestantismo, inspirado pelo pae da discordia, ha de viver até ao fim n'essa mixordia diabolica que o distingue da verdadeira religião.

Borrachice. Na prosperidade do Catholicismo em todos os paizes, e nomeadamente nos protestantes, como Estados Unidos, Allemanha e Inglaterra, vê o aprendiz do pastor Adolpho Ungaretti, ainda internado no seminario do Granbery, qualquer cousa que lhe turba a razão. Por-

isso, elle escreve verdadeiras chocarrices no seu *Expositor* methodista, a proposito da creação de tres novos bispados no Rio Grande do Sul, querendo que isso signifique os «apuros da curia romana», para recolher os religiosos expulsos da França ! De certo, o Ungaretti escreveu isso depois do jantar.

E' este o titulo de um novo **Pequena Voz** jornalzinho protestante. Apareceu n'esta capital, o petiz, e vae ser o echo da portentosa sabedoria theologica de seu proprietario, ex-soldado e hoje caixeiro da livraria heretica. Em doutrinas segue a seita baptista e em lingua usará a cassange. Mas, no fim de contas, para a catechese dos analphabetos, deve forçosamente prestar bons serviços.

O muito conhecido pastor methodista J. R. Carvalho, recebeu **Propaganda** do patrão a incumbencia de fazer uma viagem de propaganda, que obedece ao seguinte itinerario : dias 9 e 16 em Laranjal e adjacencias; dias 17 a 19 fazendas do Tieté; dias 20 a 22 em Sete Fogões; dia 23 em Porto Feliz; dias 24 e 25 em Capivary; dias 26 e 27 em Monte Mór, dia 28 em S. Roque, sua residencia. No proximo mez continuará, devendo estar em Taubaté no dia 14, em Guaratinguetá no dia 16 e em Cunha até o dia 22. Com este aviso pretendemos lembrar aos catholicos d'esses lugares, quão opportuna seria uma boa sementeira de folhetos e avulsos, contra as heresias do insinuante protestantismo.

O rotundo pastor Bevilacqua, assa-
Taubaté rariado methodista, fez publico pela imprensa, com o stigma da diffamação, que excommungou os tres de seus poucos adeptos n'esta cidade, a saber: o tanoeiro José Ferreira da Silva e as sras. Baptistina Rosselin e Rosinda Simões. Ignoramos os motivos particulares que agitaram e encolerisaram o interessante minis-treco, mas podemos adiantar, conforme o costume, que os tres mandaram o pastor e a seita ás favas, e por isso viram a excommunhão fulminada sobre as suas cabeças.

Rio de Janeiro

Reuniram-se os ministros das di-
Na troça. versas seitas protestantes desta Capital, para estudarem um geito d'essas seitas viverem em paz umas com as outras. Não se reuniram todas, mas reuniram-se as principaes, e a reunião acabou com os debiques do costume. O Entzminger, foi o *clown* da reunião, e como é um anti-clerical de força, poz ao lado das mil seitas yankees do fertilissimo protestantismo nada

menos de *oito* subdivisões na Igreja Romana. O engraçado separa jesuitas, franciscanos, redemptoristas, etc., como seitas no Catholicismo. Só mesmo de palhaço !

São do *Jornal Baptista*, ultimo
Confessam. n.º, estas expressões : — «Entre baptistas, presbyterianos, methodistas, etc., existe um antogonismo tal, como entre a luz e as trevas. Os baptistas, intransigentes nas doutrinas biblicas (que tomam ao pé da letra), jamais poderão manter uma fraternidade christã expurgada de qualquer sombra de hypocrisia (o signatario do escripto é a hypocrisia em pessoa !). Ou para melhor dizer : Para termos fraternidade com as outras denominações (seitas) seria preciso usarmos de hypocrisia para engolirmos muitas coisas e dizermos amen a tudo». Isto dito por elles, tem seu valor.

O pastor baptista, Carlos Men-
Bomjardim. donça, appareceu aqui de má catadura. Como os membros da seita Rodolpho Silva, Olga Silva, Luiz Sodré, e Henriqueta Sodré, abandonassem as reuniões, o ex-quitandeiro fulminou a excommunhão sobre os quatro, declarando-os publicamente expulsos da seita. Em compensação, levantou pela terceira ou quarta vez a excommunhão ao Genesio Peixoto, que é um fiel indisciplinado, segundo as lições da caserna, no tempo em que foi soldado.

O pastor assalariado dos baptis-
Campos tas, J. Lessa, ex-açougueiro do mercado, está furioso com os collegas e concorrentes do presbyterianismo. Eis como elle grita : — «Os presbyterianos de Campos, com os quaes esperavamos carinhosas relações fraternas, primam tambem pela mais descabellada deslealdade. A prova d'isto foi-nos dada pelo introito feito pelo sr. Thomaz Porter. A obra está agora sendo continuada pelos que cá ficaram (o pastor Barbosa). Ora dizem que os baptistas são uns desordeiros..., ora que são uns atrasados...» Bello testemunho que elles proprios dão ! E zangam-se quando dizemos que o protestantismo é uma completa mixordia...

— Os baptistas de Campos festejaram o 19.º anniversario da sua organização local. No relatorio se lastimaram de continuarem em decadencia ; no ultimo trimestre não appareceu nenhum infeliz que quizesse ficar protestante ! Ao templo só vão as pretas e analphabetos ; não apparece uma pessoa de gravata ao pescoço. Por causa d'isso, elles resolveram dar um espectáculo na rua, pré-gando o Crosland e o Lessa. Mas, ficou tudo n'isso e na troça das presbyterianos.

Correspondencia.

Noticias de Sta. Catharina.

Sr. Redactor: São varias e de notavel importancia, as noticias que desta vez posso fornecer lhe do pequeno, porém progressista Estado de Santa Catharina.

Calçamento da cidade.—A Camara Municipal está actualmente empenhada em dotar Florianopolis de todos os melhoramentos que uma cidade moderna tem direito a possuir. Um delles é o serviço de aguas e exgotos e que se está procedendo com toda actividade. Dentro de um periodo breve teremos realisado esse desideratum pelo qual nos batiamos, ha muitos annos, na imprensa.

Outro melhoramento que não deve faltar em cidade alguma que se prese de culta e adeantada, é o calçamento das ruas, meio necessario para evitar a propagação de certas molestias. Florianopolis não pode mostrar ainda aos seus hospedes as suas ruas calçadas, como São Paulo, Rio, Bello Horizonte e outras cidades do Paiz, mas não esfá longe o dia em que verá satisfeito esse seu desejo.

Uma noticia podemos entretanto communicar aos leitores da *Ave Maria*, e é que o benemerito governo do Estado resolveu auxiliar a Camara Municipal entregando-lhe 12:000\$000 para calçamento a parallelipedos das ruas Padre Miquelinho, Arcipreste Paiva e marechal Guilherme, até a parte da egreja do Rosario.

Nossos parabens ao venerando chefe do Estado, coronel Gustavo Richard.

Sociedade S. Vicente de Paulo.— Junto do progresso material cresce viçoso o progresso espiritual. Não tem decorrido muitos dias desde que tivemos a honra de assistir á assemblea geral que a benemerita sociedade *São Vicente de Paulo* realizou sob a presidencia do exmo. sr. bispo diocesano, D. João Becker, o arjo de Florianopolis, o bispo extremosamente querido do povo e clero desta mimosa diocese, estando ladeado de respeitaveis sacerdotes, entre os quaes vimos nosso particular amigo conego Topp, Bellarmino Corrêa, frei Evaristo, Padre Boeck e outros.

Foram lidos os relatorios de diversos presidentes, e por elles vê-se o bem mimoso que esta sociedade está produzindo na pobreza de Florianopolis.

A Sociedade Vicentina mantem um Asylo de orphans que actualmente conta 38 meninas, e dá educação solida a 80 crianças arrancadas aos horrores da miseria e da desesperação.

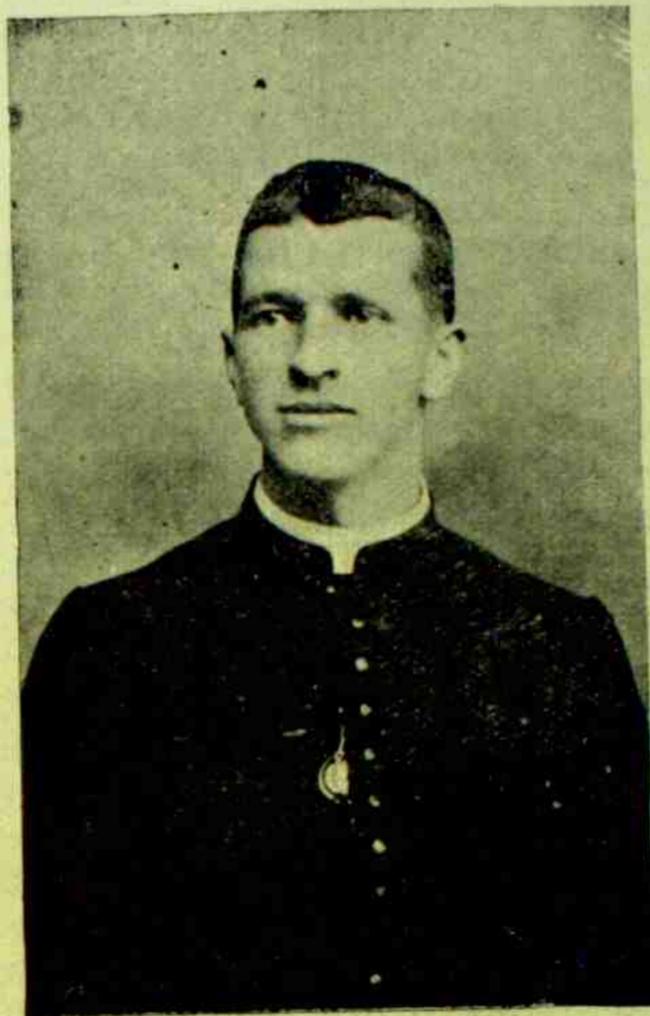
Visita semanalmente 68 familias pobres e despende uma quantia superior a 250\$000

Antes de encerrar a sessão, o exmo. sr. bispo dirigiu su palavra cheia de conforto aos membros illustres da mais illustre sociedade.

Asylo de mendicidade.— E como si os fructos colhidos pelas conferencias de São Vicente de Paulo não forão sufficientes, eis que surgiu uma outra sociedade em Florianopolis, destinada a socorrer a pobreza.— Como já not ciei em outra ccasião, está fundado nesta capital um Asylo de Mendicidade, tendo-se cotizado os negociantes para allivivar os pobres desvalidos e asimismo a extinguir até a publica mendicidade pelas ruas desta capital.

O Presidente do Estado no Asylo.— Sem ser esperado, o Asylo recebeu a visita honrosa da primeira autoridade do Estado.

Nessa visita foi sua excia. acompanhado pelos illustres srs. coronel Emilio Blum e Elpidio Frago, demorando-se mais de meia hora no Asylo, percor-



Rev. P. Benedicto Marcos de Freitas
estimado vigario de Mogy das Cruzes.

rendo todas as suas dependencias, que acharam com irreprehensivel asseio

Sua excia teve ainda ensejo de assistir ao almoço dos asylados, ouvindo destes encomios á directoria da benemerita Associação pelo modo distincto com que estavam sendo tratados— nada lhes faltava

Antes de partir, sua excia. e os seus illustres companheiros, examinaram toda a escripturação do Asylo, louvando-a, por completa, e louvando ainda a Associação por sua abnegação no edificar e no dirigir o Asylo, de cuja visita conservaria a mais grata recordação.

Os illustres visitantes deixaram os seus nomes no livro da porta.

A noticia correu logo pela cidade, deixando-a perfumada de um suavissimo perfume de bom exemplo. Dia a dia o honrado presidente vai ganhando o affecto de seus subditos em cujo coração terá levantado um altar.

Epirootia em Biagussú.— Com este titulo annunciam os jornaes locais o apparecimento de uma molestia contagiosa no gado cavallar e mular. Refere o *Dia* que em Biagussú já tem morrido mais de 3.000 cabeças da terrivel molestia. O governo tem sido incansavel em enviar peritos ao lugar da molestia para estudal-a de perto e indicar os remedios mais necessarios.

O dr. Frensel está lá, ha muitos dias, e julga ter encontrado a solução favoravel. De facto a diminuição das mortes é um facto incontestavel e nós fazemos votos fervorosos pelo exito completo da missão do dr. Frensel a quem os lavradores se reconhecerão eternamente gratos.

Florianopolis, 17 Abril, 1910.

Batataes.

Movimento da Conferencia de São Vicente de Paulo no anno de 1908 a 1909.

BALANÇO:

Receita.	4:492\$190
Despesa.	4:276\$220
	215\$970

A Pharmacia Central aviou 176 receitas; a 14 de Julho 112, e a Caetano 50, no total de 338 fórmulas medicas.

Distribuio-se 1.269 vales. Fez se dois casamentos religiosos de individuos que sómente tinham feito o «registro» civil.

O numero de pobres soccoridos durante o anno foi de 80 familias.

Os distinctos medicos desta cidade prestaram seus bons serviços, como sempre, aos pobres da Conferencia, gratuitamente. As pharmacias forneceram os medicamentos com 50 por cento de rebate, quando fôr manipulaçãc, e pelo custo e carreto, quando preparados.

Os negociantes de fazendas, generos, etc., etc., do mesmo modo, vendem pelo custo á Conferencia.

Annualmente os roceiros e fazendeiros remetem á dispensa da Conferencia, grande porção de generos alimenticios, capados, etc., etc.

A Camara Municipal contribue para os cofres da Conferencia, ha quatro annos, com a mensalidade de 50\$000.

A Conferencia que se acha no seu decimo anno de existencia, funcionando sempre com toda a regularidade, hoje tornou-se indispensavel a todo o batataense, e é prova evidente do muito que a mesma tem feito: assim é que a sua grande acceitação verifica-se pelo concurso de todas as classes.

CORRESPONDENTE.

Batataes, Abril de 1910.

Notas e noticias

O inimigo avança. No novo gabinete italiano predomina o elemento anti-clerical e anti-nacional. O primeiro ministro, sr. SONNINO é protestante, membro d'uma igreja ingleza (anglicana) de Roma, e outro ministro, sr. LUZZATTI, é judeu e manifestamente sympathico aos protestantes pelo seu odio ao Vaticano. A pusilanimidade dos catholicos na Italia, na França e até no Brazil vae produzindo estas bellezas: que os inimigos da fé catholica se apossem das mais formidaveis posições. O resultado não poderá ser outro, senão um periodo de amarguras, lagrimas e martyrios para os fieis.

Livros recomendados Por diversas vezes vamos indicando aos nossos leitores as novas publicações que podem instruir, afervorar e recrear o seu espirito christão. A' pagina 232 apon-

tamos alguns livros que mereceram os encômios da Sta. Sé. Pela forma com que essas approvações se acostunam fazer, não se entenda que a doutrina daquelles escritos seja de fé catholica; com tudo são uma garantia de que o livro no seu «conteúdo geral» não se afasta das doutrinas catholicas, bem que nalguns pontos possam se achar inexactidões na doutrina ou questões controvertidas na arena theologica e não definidas pela Igreja.

Em todo o caso, esses livros assim louvados, merecem a maior consideração e respeito, e ser preferidos aos que não tenham recommendação do corpo docente da Igreja.

Ao cardeal Fischer, arcebispo de Colonia, o Santo Padre agradece o volume em que se contém os actos e os discursos do Congresso Eucharistico internacional, havido nessa cidade no anno p. p.

Ao Provincial dos Capuchinos de Andaluzia (Hespanha) lhe testimunha o Papa, por meio do Secretario de Estado, o consolo e satisfacção que sente pela publicação do *Adalid Seráfico*, revista trimensal, destinada a fomentar o espirito religioso nas congregações da terceira ordem franciscana e em todos os fieis que procurarem a sua leitura.

O conego Janvier, tão conhecido no pulpito francez por suas pregações philophico-religiosas, foi contemplado com uma carta encomiastica do dito cardeal, em nome de S. S., pelas suas conferencias de 1909, que reunidas e publicadas em volume, offereceu ao Santo Padre.

Egualmente Mons. Gély, por sua obra «Le Christ et ma vie» destinada ao desenvolvimento da vida christã; o conego De la Paquerie, pelos dous volumes da obra «Elements d'Apologétique» e o conego Ramiro Fernández Valbuena, Prefeito de estudos da pontificia universidade de Toledo, autor da celebre obra «Egipto y Asiria resucitados», em quatro volumes, por outra nova e mui curiosa «La arqueología greco-latina, ilustrando el Evangelio», mereceram igualmente de Sua Santidade os maiores elogios.

Muito recommendamos as duas ultimas áquelles catholicos que vão estudar a religião nos pamphletos dos calumniadores e falsificadores da historia e da philosophia. Esses typos singulares que se enthusiasmam com qualquer livreco dos inimigos mais ou menos encobertos da religião e da publica moralidade, que sempre têm recursos, tempo de lazer e falta de pudor e de brio para

comprar e lêr os escritos da impiedade, e dei-xar-se cuspir na cara pelas injurias afrontas e calumnias «artísticas» que os malcreados impios e anticlericaes lançam contra a religião e contra o pudor, asseguram que não tem dinheiro, que são pauperrimos e necessitados, quando se trata de assignar um jornal ou um livro catholico, e pretextam falta de tempo para lêr, e até confessam o seu enjôo pelas leituras.

— Respeito de sociologa, o sr. Eugenio Duthoit, lente da Universidade catholica de Lille, mereceu as congratulações da Santa Sé pelo seu livro «Vers l'Organisation professionnelle». Esperamos que não demorará o tempo em que os catholicos mais zelosos, por espirito d. caridade, procurem constituir uma blibliotheca popular, onde seja facil a todos conhecer *de visu* essas preciosas lucubrações dos «mais verdadeiros sabios».

— Um collaborador de certo jornal propõe como urgentes certas medidas e precauções para salvar a vida dos que transitam pelo centro desta capital. Nós, sem vacillar, damos a P. P. toda a razão. No que não lh'a podemos dar, é em chamar o seu paiz, com certa raiva e teimosia, de *Analphabetolandia*, julgando erradamente ou fingindo crêr com um sectarismo que raia em sanhudo, que só se recebe instrucção valida nas escolas officiaes. O tal P. P. que uns interpretam «Pau, Pau», outros «Pito, Pito» (para o governo, pelo pouco empenho em formar bons professores), outros alcunham de «Peste Peçonha», porque afronta um paiz onde ha muitissimos que sabem lêr, sem ter ido nos centros de instrucção publica em que se ensina o alphabeto, mas não a educação moral que completa a formação do individuo, escopo impossivel sem o ensino de uma religião sobrenatural, autorizada aos olhos da criança pela voz do professor que ella aprecia como mais competente que a voz dos pais.

Essa grande questão que revo-
A proposito de Dreyfus lucionou a França republicana, resolvendo-se no desprestigio da justiça, foi a primeira causa da conversão do escriptor judeu Loewengard ao catholicismo, como elle conta na sua bella obra «La splendeur catholique»: *Du Judaïsme a l'Eglise*. Indifferente em religião, reagiu nelle o espirito judaico contra a condemnacção de Dreyfus. Querendo estudar a seita judaica, perguntou a um grande rabbino que era o Messias que os judeus vêm esperando. O barbudo lhe respondeu que o Messias era o triumpho da justiça e que o seu reino começou com a revolução fran-

ceza». O intelligente Loewengard não se podia satisfazer com essas abstracções, e pouco e pouco deixou o dreyfusismo. Casou-se na egreja de S. Pedro, de Lyão, com uma catholica tambem desviada algum tanto da religião pela practica do espiritismo. Devido a seus rogos, o Padre lhe benzeu o annel de nupcias. Dous annos depois, o dia 8 de dezembro de 1908, Loewengard entrava na Egreja catholica, após um estudo serio, e seguindo os exemplos de sua mulher que, um anno havia, deixara tambem o espiritismo e era fervorosa christã.

Temos mais um bello monumento de litteratura religiosa que crispará os nervos dos «rebeldes e dos apostatas» e que deve merecer a acolhimento dos catholicos, vindo uma ovelha desgarrada voltar ao redil da Egreja

Tarimbeiro No dia 1.º de maio inaugurou-se o busto de um «tarimbeiro de tacação e rebenque» com o consentimento dos civilistas sectarios no jardim publico.

Logração E' de saber-se que ha pouco tempo carregaram-se contos e contos de réis daqui para Roma, para erigir uma estatua pomposa a Annita Garibaldi, amasia do tal, e que o presidente daquelle comité declarou fresquinho não restar mais nada daquellas dezenas de contos, porque tudo se tinha gasto em despezas de administracção... Quando acabará a raça dos «catholicos paspalhões» que se deixam surripiar os bolsos pela cambada anticlerical?!

Cousas incriveis Na ultima sessão da Camara Municipal foi apresentado por centesima vez o seguinte requerimento que desta data copiamos aqui «ad perpetuam vei memoriam», como um momento do desleixo de certas autoridades e da teimosia da colonia lanternista, garibaldina e livre pensadora em sustentar num bairro tão culto uma colonia de sujeira moral.

«Continuando no largo do Coração de Jesus o barracão cuja retirada já foi votada pela Camara, e contra cuja permanencia se manifesta a opinião unanime de toda a cidade, requeremos que faça a Prefeitura immediata a retirada desse monstro, indigno de por mais tempo permanecer em ponto tão interessante de um dos mais bem habitados bairros de S. Paulo. Sala das sessões, 30 de abril de 1910.—Frederico Branco, Azevedo Soares, Almeida Lima, E. Goulart Penteado, R. Duprat, Rocha Azevedo, Sampaio Vianna, Arthur Guimarães, Silva Telles, Gabriel Dias da Silva, José Oswald e Joaquim Marra.

—Tomou posse do cargo de vereador

da Camara Municipal, na vaga do dr. Bernardo de Campos, o dr. Francisco Alves da Cunha Horta Junior, que, na hora do expediente, occupou a tribuna para agradecer á Camara as carinhosas demonstrações de apreço com que foi recebido.

O Ben. Mosca (vid. *Ave Maria* p. 126) ficou novamente ás moscas. Elle que ia alumiar a camara com sua lanterna de furta-fogo. Console-se, indo com seus eleitores, a fazer projecções luminosas sobre o seu amado tarimbeiro, do Jardim da Luz.

Companhia Mogyana Na assembléa geral extraordinaria desta importante empresa, realisada a 17 de Abril, uma das mais, senão a mais memoravel de todas as reuniões havidas até hoje, entre seus accionistas, ficou approvado, segundo propoz a digna directoria, que o capital social fosse elevado a 80 mil contos, fazendo-se para isso uma emissão de 50 mil acções, assim como foi approvada a indicação da directoria para contrahir um emprestimo de cinco milhões de esterlinos, para a construcção da linha de Mogy Mirim a Santos e de outros ramaes na região sul-mineira.

—No logar denominado «Fundão,» margem do Rio Pardo, foi morto um enorme sucury, que media cerca da 18 metros.

Aberto o asqueroso reptil, foram encontrados, nos seus intestinos, ossos de grandes animaes, suppondo os moradores daquellas paragens, serem ossos de rezes, que frequentemente desappareciam de suas propriedades e que, naturalmente, eram devoradas pela monstruosa cobra.

—Foi inaugurado o telegrapho sem fio pertencente á Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, ligando a capital do Amazonas a Porto Velho de Santo Antonio e Rio Madeira, ponto inicial da mesma Estrada.

—O papa Pio X recebeu, em audiencia especial, centenas de peregrinos suissos, guiados por Mons. conde Alfredo Pieri-Morosini, bispo titular de Arca, residente em Lugano.

Mons. Pieri-Morosini, entregando ao Pontifice, em nome dos catholicos suissos, uma quantia para o obulo de São Pedro, pronunciou uma saudação entusiastica.

Pio X respondeu com uma culta allocação, agradecendo e exhortando os lieis a manterem-se unidos em torno da egreja e enaltecendo a virtude e a fé dos republicanos suissos.

—O sr. vice-presidente do estado assignou o decreto, concedendo ao sr. Sylvio de Campos, dr. Mario W. Tibiriçá e Clemente Neidhart, ou empreza que organisem,

licença para construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro, que partindo de Perú, na «S. Paulo Railway», vá terminar em Pirapóra.

As condições technicas do traçado são muito boas, pois a linha, em curto espaço, vence as difficuldades de terreno, percorrendo, em toda a sua extensão, os valles dos rios Juquery e do Tieté, cuja margem esquerda segue até o ponto final.

O desenvolvimento da ferro-via é de 29 a 30 kilometros.

—O presidente Taft presidiu á inauguração do edificio da repartição internacional das republicas sul-americanas.

O presidente Taft, o sr. Philander Knox, secretario de Estado, o embaixador do Mexico e o millionario Carnegie proferiram discursos sobre o pan-americanismo, sobre a missão daquella repartição e o arbitramento.

—Vae sendo enorme o exodo dos cearenses no Alto Amazonas. Os retirantes seguem fascinados pelo preço elevado que está tendo a borracha. A agencia do Lloyd Brasileiro vendeu trezentas passagens para o vapor «Fagundes Varella», esperado nesta; quatrocentas para o «Alagoas». Foi exgotada a lotação de outros vapores, que seguem para o meemo destino. Os trens que chegam do interior do Estado, vêm repletos de pessoas que vão para o mesmo ponto.

—Produziu enorme sensação em Roma, especialmente nas rodas anticlericaes, um telegramma de Florença, noticiando que o «Banco de Roma» importante instituto de credito catholico — penhorou todo o mobiliario de luxo, e de grande valor artistico da «villa» de Gabriel D'Annunzio, «La Capponcina», que tambem está gravada de hypotheca.

A penhora foi motivada por uma divida de cem mil liras que aquelle poeta não satisfez ao referido banco.

Outro credor está demandando D'Annunzio, reclamando o pagamento de uma divida de dezeseite mil liras.

Embora D'Annunzio esteja acostumado a fazer publicar noticias sensacionaes, afim de chamar a attenção de todos sobre a sua pessoa, nada faz acreditar que se trate, tambem, desta vez, de «reclame».

D'Annunzio é o idolo dos mundanos na Italia, por seu realismo sem pudor, muito agradavel á maçonaria, ao espiritismo, ao socialismo, e a tudo quanto por lá é garibaldino e anticlerical.

Por isso, ficaram contrariados vendo seu amigo caloteiro classificado na lama do descredito.

DIVIDA PAGA

(CONCLUSÃO)

—Pois não; tenha a bondade de apeiar, e vamos entrar, respondeu o fazendeiro, levantando-se da cadeira.

Durante cinco minutos esteve proseando com os recém-chegados, e em seguida foi-se para o interior da casa.

—Mariquinhas, disse o Major á mulher, estamos com o homem em casa!

—Qual homem?

O tal do caminho da Agua Suja que nos negou pousada!...

—?!!...

—Quero que você redobre de cuidados hoje; manda preparar para o jantar o que de melhor tivermos na fazenda: mata perú, leitão; bota para fóra a baixella dourada; mande servir do vinho reservado da adega do subterraneo, licores, doces e tudo mais que você puder arranjar.

Esquenta essa negrada, e principiemos já com o jantar de hoje a abarrotar o tratante. E foi-se a reencetar a conversa com o seu hospede, a quem ás 7 horas da noite foi servido um lauto banquete.

A conversação esteve animada até alta noite. No dia seguinte, cedo já, o pessoal da casa estava todo em actividade no preparo do almoço que foi mais lauto ainda que o jantar de vespera.

O viajante não sabia a que attribuir tamanha generosidade daquelle povo para com elle, a quem o Major* não consentiu que seguisse viagem naquelle dia, dizendo que tinha muita satisfação em hospedar-o por algumas horas mais em sua casa. Aceitou o offerecimento.

No terceiro dia ainda o Major não consentiu que o seu hospede partisse antes do almoço.

No momento de se despedir, disse ao Major que era natural saber, si alguma cousa lhe devia pelo franco e delicado trato que em sua casa recebera.

—A modo que o senhor não me está conhecendo?—interrogou o Major.

Admirado da pergunta, o viajante fitou-o demoradamente, dizendo que effectivamente não tinha lembranças de tel-o visto.

—Pois o senhor me conhece muito; porque até já estive em sua casa...

—Quando foi isso?! aventuron o viajante, sentindo-se abatido porque, impiedoso para com aquelles que o procuravam em sua fazenda, por certo estaria pagando uma das suas mas acções com o bem recebido!

—Ha tres annos. Não se recorda de um homem que lá chegou com uma familia, camaradas, cargueiros e diversos animaes soltos num dia chuvoso, e que pedindo pousada, o sr. positivamente lh'as negou, e que por isso foram obrigados a ficar expostos a medonho temporal durante quasi toda a noite?!... E o Major forçando um riso ironico, esfregando as mãos, continuou ainda:—Diante do favor que nos fez, eu ainda hei de cobrar despesas do senhor?!... Nunca! Desculpa-me, se o não tratei melhor...

Com os olhos a saltarem fóra das orbitas, bequiaberto, o hospede viu-se como transportado ás bordas de hiaute abysmo, e só poudo exclaimar:

—Oh! Senhor! nem mesino coragem eu tenho para implorar o seu perdão. Adeus! e montando a cavallo, saiu em disparada.

DE. PHA.

Ver o Papa!

(FACTO HISTÓRICO)

Por uma feliz coincidência nos tornamos conhecidos.

Foi naquella mesma tarde em que aos resplendores de um bello sol de outomno desfilaram majestosas pelas ruas de Barcelona as dezenove bandeiras d'outros tantos povos americanos, nossos irmãos no sangue e na fé.

N'aquella tarde em que dezenove republicas americanas, tendo atravessado os mares, iam embarcar-se para chegarem até o Pilar bendito, afim de beijar com o hastil de suas bandeiras o chão da santa capella do Pilar de Saragoça.

—O snr. veiu com ellas?—perguntou-lhe um padre, meu intimo amigo.

—Sim, — respondeu-lhe; as bandeiras trouxeram-me até por cá.

—Desde America?

—Não: desde Roma...

Os medicos tinham-lhe dito que viajas-se muito. E viajou, e foi á Europa. Que demonio de melancolia era aquella que depois de lhe entenebrecer o espirito tambem lhe entrevava o corpo e o tornava enfermo e fanado!... E era elle rico, e joven, e suppunha ter absoluta liberdade e um espirito rebelde. Sobre tudo, isso: a rebeldia do espirito.

(Continúa).

Com permissão d. Autoridade ecclesiastica.

Typ. do Immaculado Coração de Mar'ia